



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Alexandre Miguel Pinto Palos

novembro | 2015



Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

Relatório de Estágio

Alexandre Miguel Pinto Paulos

Gestão

Novembro 2015

Dedicatória

À minha mãe, ao meu pai, às minhas avós, tios e primos, pelo apoio e motivação que me forneceram de modo a concretizar o sonho de ser Licenciado em Gestão na área que gosto.

Dedico especialmente esta licenciatura à minha mãe e ao meu pai pelo esforço que fizeram, pela motivação que me transmitiram, pelo amor, carinho e muito mais. Foram o principal pilar para eu ser um jovem Licenciado.

FAMÍLIA DO FUNDO DO MEU CORAÇÃO, UM GRANDE BEM HAJA!

Ficha de Identificação

Aluno: Alexandre Miguel Pinto Paulos

Número: 1011161

Curso: Gestão

Orientador de Estágio no IPG: Professora Ana Daniel

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Empresa: Olano Logística do Frio, Lda.

Morada da Empresa: Plataforma Logística da Guarda, Lote 141 - Apartado 1081
6300-010 Guarda

Contacto da Empresa: 271 200 590

Fax da Empresa: 271 200 599

Orientador de Estágio na Empresa: Dra. Cecília Mendonça

Duração do Estágio: 400 Horas

Início do Estágio: 1 de junho de 2015

Fim do Estágio: 10 de agosto de 2015

Plano de Estágio

- Organização de dossiers contabilísticos, nomeadamente, bancos, salários, fornecedores e clientes;
- Receção, registo e distribuição da correspondência diária;
- Verificação de faturas de fornecedores para aprovação e posterior lançamento contabilístico;
- Estudo do processo de viagens dos motoristas de pesados para o apuramento de custos e médias para a elaboração de mapas de Gestão;
- Reconciliações bancárias;
- Pedido de reembolso de Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) para o Estrangeiro.

Resumo

O estágio curricular é a “disciplina” mais importante na Licenciatura. É onde se deixa a empresa virtual e se passa para o mundo real e conseqüentemente um centímetro pode fazer toda a diferença. É no estágio que vamos aplicar os conhecimentos adquiridos durante os 3 anos de estudo.

O presente relatório apresenta o que foi feito nas 400 horas de estágio realizados na Olano Logística do Frio (OLF) com sede na Plataforma Logística de Incentivo Empresarial da Guarda (PLIE). Este estágio teve início no dia 1 de junho e terminou no dia 10 de Agosto de 2015. O relatório está dividido em duas partes sendo a primeira relativa à apresentação do Grupo Olano e a segunda relativa às atividades realizadas no estágio.

Palavras chave: Gestão, Contabilidade, Gestão Financeira, Transportes e Logística.

Classificação JEL: *M21 – General Trade; M41 – Accounting; F10- Business Economics.*

Agradecimentos

Venho agradecer à minha família por acreditarem que conseguia finalizar esta etapa na minha vida.

À senhora Professora Ana Daniel, minha orientadora de estágio, que me apoiou, aconselhou, motivou, pela compreensão, carinho, paciência e pela disponibilidade que sempre demonstrou.

À OLF por me proporcionar uma nova experiência e me ter ajudado no crescimento a nível profissional e como ser humano.

Ao Dr. João Logrado, Diretor Geral da Instituição por me ter dado esta oportunidade de poder realizar este estágio contribuindo para o meu crescimento.

À Dra. Cecília Mendonça, minha orientadora de estágio na empresa, que se demonstrou sempre disponível para me ensinar, tirar dúvidas e pela paciência que teve para me transmitir o seu conhecimento e para eu “poder crescer”.

Ao Dr. Manuel Marques pelo conhecimento que me transmitiu e pelos métodos de trabalho que ensinou de forma a ser rápido e eficaz.

Ao Dr. Manuel Carvalho, pela paciência que teve em me tirar dúvidas, em efetuar correções e pelo conhecimento, métodos e técnicas de trabalho que me ensinou.

Ao Dr. Vitalino Vicente pelo cuidado e pela paciência em explicar o funcionamento da contabilidade e da fiscalidade, para tudo funcionar dentro das regras.

À Dra. Ana Patrícia Rodrigues, pela ajuda da minha integração na empresa, e pelos métodos de trabalho e conhecimento que me transmitiu.

À Dra. Sofia pela ajuda que me dava quando eu necessitava, e pela calma com que passava os seus conhecimentos para me facilitar o trabalho.

Deste modo agradeço às pessoas anteriormente referidas que contribuíram para o meu crescimento a nível pessoal e profissional e me proporcionaram momentos de alegria, risada, exaltação, mas também de muito profissionalismo fazendo com que me sentisse em casa. Agradeço também aos restantes membros da empresa que igualmente contribuíram para minha integração e de certa forma também para o conhecimento da Instituição.

À ESTG do IPG pelo acolhimento, aos prestáveis funcionários que tem e especialmente aos docentes que me deram as bases para um futuro.

Aos meus amigos, que são a família que escolhemos por me terem acompanhado, motivaram e me têm dado grandes momentos de alegria.

A todos eles MUITO OBRIGADO.

Índice Geral

Resumo	i
Agradecimentos	ii
Índice Geral	iv
Índice de Figuras	vi
Índice de Quadros	vii
Lista de Siglas.....	viii
Introdução.....	1
Capítulo 1 – Apresentação da Empresa Acolhedora do Estágio	2
1.1 História do Grupo Olano	3
1.2 Direção Geral do Grupo Olano.....	6
1.3 Origem e Objetivos.....	7
1.4 Grupo Olano pela Europa.....	8
1.6 Reconhecimento/Prémios do Grupo Olano	11
1.7 Empresas do Grupo Olano.....	13
1.8 Olano Portugal Transportes S.A.	18
1.9 Estrutura Organizacional OPT e OLF	20
1.10 Missão, Visão e Valores da OPT E OLF.....	22
1.11 Serviços Realizados na OLF.....	23
1.12 Serviços Realizados pela OPT.....	24
1.13 Concorrência da OPT e da OLF	25
Capítulo 2 – Atividades Realizadas no Estágio Curricular	27
2.1 Sistema de Arquivo	28
2.2 Correspondência.....	31
2.3 Organização de Dossiers Contabilísticos.	32

2.4 Estudo dos Processos de Viagens dos Motoristas de Pesados.....	33
2.5 Registo de Faturas	34
2.6 Reconciliações Bancárias	36
2.7 Pedido de Reembolso de IVA ao Estrangeiro	37
Conclusão	40
Bibliografia.....	41
Índice de Anexos	43

Índice de Figuras

<i>Figura 1-Nicolas Olano.....</i>	<i>3</i>
<i>Figura 2-Direção do Grupo Olano</i>	<i>6</i>
<i>Figura 3-Grupo Olano pela Europa</i>	<i>8</i>
<i>Figura 4-Certificados de Qualidade</i>	<i>9</i>
<i>Figura 5-Plano de Transportes no Setor Marítimo.....</i>	<i>13</i>
<i>Figura 6- Plano de Transportes e Armazéns no Setor de Frio</i>	<i>14</i>
<i>Figura 7-Plano de Transportes na Industria de Carne.....</i>	<i>15</i>
<i>Figura 8- Trator e Reboque da Olano Portugal</i>	<i>19</i>
<i>Figura 9-Instalações da Olano Logística Do Frio.....</i>	<i>20</i>
<i>Figura 10-Organigrama da OPT e OLF</i>	<i>21</i>
<i>Figura 11- Exemplo de Picking e Cross Doking.....</i>	<i>24</i>
<i>Figura 12-Logótipo da Frissul</i>	<i>25</i>
<i>Figura 13-Logótipo da STEF</i>	<i>26</i>
<i>Figura 14-Logótipo da Cotraf.....</i>	<i>26</i>

Índice de Quadros

Quadro 1- Adiantamento ao Funcionário	34
Quadro 2-Despesas de Barco.....	35
Quadro 3-Despesa de Mercado.....	36

Lista de Siglas

ADME – *Agence de L'Enviroment et de la Maitrise de L'Energie*

AFAQ – *Association for Academic Quality*

ESTG – *Escola Superior de Tecnologia e Gestão*

IATA – *International Air Transport Association*

IFS – *International Food Standard*

IPG – *Instituto Politécnico da Guarda*

ISO – *International Organization for Standardization*

IVA – *Imposto sobre o Valor Acrescentado*

Lda. - *Limitada*

NC – *Nota de Crédito*

ND – *Nota de Débito*

NIF – *Número de Identificação Fiscal*

OLF – *Olano Logística do Frio*

OPT – *Olano Portugal Transportes*

PLIE – *Plataforma Logística de Incentivo Empresarial*

PME – *Pequenas e Médias Empresas*

SA – *Sociedade Anónima*

SNC – *Sistema de Normalização Contabilística*

UE – *União Europeia*

UNTF – *União Nacional de Transportes Frigoríficos*

Introdução

Passados três anos de estudo intensivo chegou a hora de colocar aquilo que se aprendeu em ação, isto é, passar da teoria para a prática. O que foi apreendido com os docentes no curso é agora aplicado no estágio curricular. Para sermos profissionais e o “futuro da nossa sociedade” há que praticar e ir para o mercado do trabalho, ou seja, para o mundo real no sentido de enfrentarmos problemas a sério e deixarmos o “se” na escola.

O relatório descreve de um modo geral a empresa acolhedora OLF e as horas de estágio no departamento administrativo-financeiro.

O relatório aqui apresentado está dividido em duas partes. Uma parte onde se apresenta o Grupo Olano e a empresa onde foi realizado o estágio e a segunda parte onde se descrevem as atividades executadas. Para uma maior compreensão, na primeira parte apresenta-se a História, o fundador do Grupo, os seus objetivos, a estrutura organizacional, prémios e outros e ainda a apresentação da Olano Portugal Transportes (OPT) e OLF, isto porque foram as empresas com que estive mais ligado durante o estágio. Na segunda parte apresentam-se as atividades realizadas no estágio. De forma gradual iniciando no arquivo, organização de documentos, ajudando a realizar “médias” dos tratores, registo de faturas, realizar reconciliações bancárias e terminando no pedido de reembolso de IVA.

Capítulo 1 – Apresentação da Empresa Acolhedora do Estágio

1.1 História do Grupo Olano¹

A história do Grupo Olano vai apresentar-se por ordem cronológica, referindo alguns pontos importantes na sua evolução.

Nicolas Olano (Figura1), nasceu a 5 de outubro de 1951 em *Saint-Jean-de-Luz* (França), sendo o fundador e atual Presidente do grupo Olano. É também o co-presidente da União Nacional de Transportes Frigoríficos (UNTF) desde a sua criação em 2007.



Figura 1-Nicolas Olano

Fonte: (images.sudouest.fr)

➤ De 1975 a 1980 – A “Dura” Realidade do Mercado

Vindo de uma família que trabalhava na venda de peixe, desde muito jovem sabia o que era o mundo do trabalho. Aos 20 anos com carta de condução de pesados comprou o primeiro camião no qual se viu obrigado a pedir um empréstimo, sendo um novo passo dado para o conhecimento do mundo financeiro. Os primeiros cinco anos foram marcados pela dura realidade dos negócios.

¹ Fonte: (www.groupe-olano.com)

➤ De 1980 a 1988 – O Crescimento

Em 1980 surge a grande mudança. A empresa mudou-se para a área industrial de *Jalday* em *Saint Jean de Luz*, com $50m^2$ de escritórios, $800m^2$ de garagem e $500 m^3$ de câmaras fria. A frota, é composta por cinco camiões de reboque. Este período corresponde, à descoberta de um novo mundo no consumo de congelados. Até 1988, a empresa tem um forte crescimento de 30-50% por ano. O desenvolvimento aumenta em novas atividades de transporte e armazenamento de produtos congelados, carne pendurada e transporte de frutas e vegetais.

➤ De 1988 a 1992 – Conhecimento Externo

A forte comunicação, com o interior e com o exterior de *Saint Jean de Luz* fez com que fossem descobertas as necessidades do cliente. Graças a este crescimento, ocorreu o desenvolvimento da logística da empresa, bem como o enriquecimento da cultura desta através de contactos com grandes grupos desta área. Em 1992, a abertura do Mercado Europeu, inseriu uma nova fase de desenvolvimento internacional na logística (Espanha, Marrocos ...) .

➤ De 1992 a 2001 – Constituição do Grupo

Em 1992, a empresa de acolhimento e o Grupo *Holding Olano Family Services* é criado. Alguns anos mais tarde os filhos do fundador Sandra e Jean- Michel Olano integram a empresa. Este é o início de uma divisão no pensamento e trabalho do grupo, ou seja, da estrutura de *holding* e posições-chave em toda a organização.

➤ De 2001 – 2014 – A Mundialização

Continuando a sua vontade de crescer, o Grupo OLANO abre-se para um mundo em mudança. O Grupo vai aos locais de produção, na Europa do Sul, Marrocos, e América do Sul colocando tanto o comércio internacional aberto a montante como a jusante, o que requer uma boa gestão de logística.

O compromisso pelo desenvolvimento sustentável deu origem a uma geração de desenvolvimento equilibrado e de qualidade demonstrado na *Carte Agence de l'Environnement et de la Maîtrise de l'Energie* (ADEME)² para reduzir as emissões de CO2 e em 2010 na abordagem para a obtenção da norma *Internacional Food Standard* (IFS)³ em 2011.

➤ Ano 2015 – Grupo Olano faz 40 anos

O Grupo fez este ano 40 anos de vida, tendo alcançado uma organização coesa com a atuação em duas áreas, Economia por um lado e Gestão Desenvolvimento e Produção por outro, o que lhe permite melhor atender às expectativas dos seus clientes. O Grupo oferece uma imagem moderna e estruturada como uma empresa sustentável, que encara o futuro com confiança.

² Ver Página 11.

³ Ver página 10.

1.2 Direção Geral do Grupo Olano

Desde o seu nascimento até à atualidade, o Grupo Olano é uma empresa orientada pela família. Tem como figura principal o fundador e presidente do Grupo Nicolas Olano e também responsável pelo pólo de produção. A sua filha Sandra Olano é a diretora geral de comunicação e desenvolvimento sustentável e o seu filho Jean-Michel Olano é o diretor Geral e responsável pelo pólo de Economia e Gestão.

Na Figura 2 apresenta-se a direção do Grupo Olano

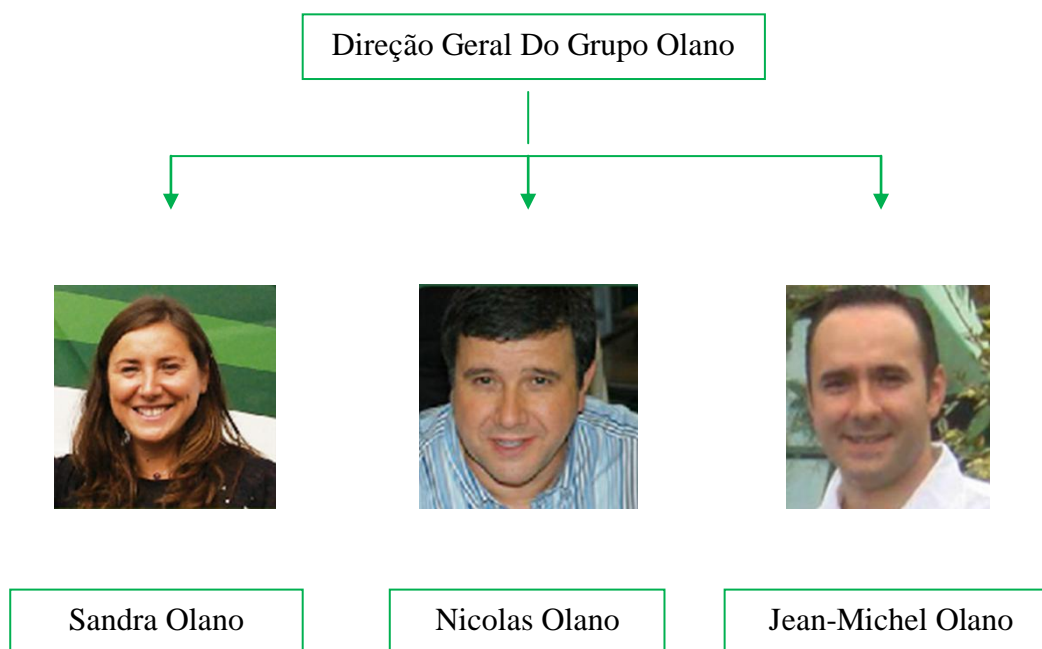


Figura 2-Direção do Grupo Olano

Fonte: (www.groupe-olano.com)

1.3 Origem e Objetivos

O Grupo Olano é especialista em transportes de mercadoria com temperatura controlada. No dia-a-dia efetua vários transportes de todos os produtos alimentares. O seu slogan e objetivos são os que a seguir se descrevem.

➤ Slogan

Nous sommes une société de moyens qui vivons passion du transporte et de la logistique du froid (somos uma sociedade de meios que vivemos a paixão pelos transportes e logística de frio).

➤ Objetivos

Respeitar os compromissos assumidos com os clientes – Uma das prioridades do Grupo é recolher as condições e o desejo do cliente que estão ligados com a qualidade e a segurança dos produtos alimentares.

Evoluir com as críticas a que estão sujeitos – Uma forte comunicação interna reflete-se numa aceitação franca a que estão sujeitas, tanto feitas pela própria organização, como pelo exterior. Uma forma da redução de críticas negativas e ferramenta de evolução é a elaboração de auditorias no sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar.

Evoluir para o “amanhã” ser melhor que “hoje” – Através de objetivos, e de organização individual em cada novo dia, com o intuito de poder chegar a todo o tipo de clientes.

Obediência às normas internas e externas – Com um sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar, este Grupo pretende que toda a equipa cumpra todas as regras sem exceção, reduzindo assim o risco de acidentes em cada posto de trabalho.

Manter um posição no meio envolvente – Centralização no crescimento pessoal e profissional de cada um, para que todos os objetivos propostos sejam realizados, bem como criar relações de parceria com fornecedores e clientes de todo o Grupo.

1.4 Grupo Olano pela Europa

A distribuição do Grupo Olano situa-se em vários pontos geográficos da Europa. Estão localizados de forma estratégica e de modo a satisfazer o cliente o melhor e mais rapidamente possível. O Grupo tem 41 implantações localizadas em Portugal, Espanha, França, Bélgica e Itália, conforme apresentado na Figura 3.



Figura 3-Grupo Olano pela Europa

Fonte: (www.groupe-olano.com)

1.5 Certificados de Qualidade do Grupo Olano

O Grupo apresenta vários certificados de qualidade conforme a Figura 4 e que são apresentados neste ponto.

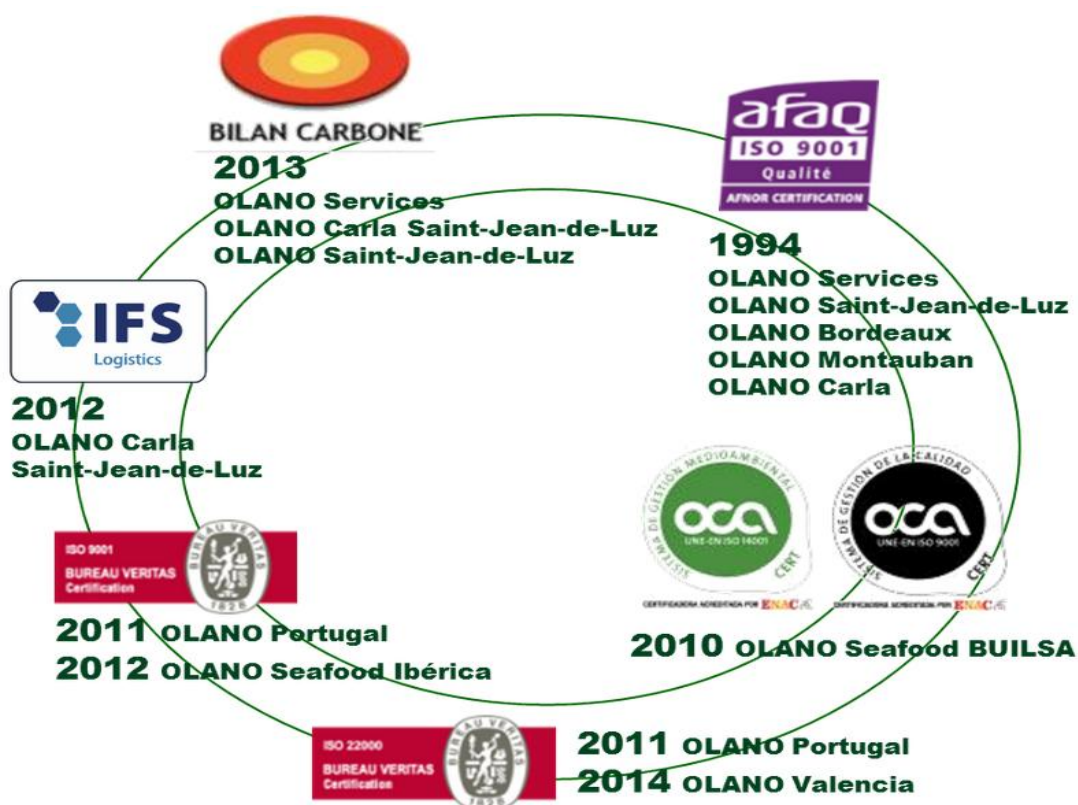


Figura 4-Certificados de Qualidade

Fonte: (www.groupe-olano.com)

International Organization for Standardization (ISO) 9001 Bureau Veritas – É uma referência internacional de gestão de qualidade aplicável a todas as organizações, independentemente da dimensão ou setor de atividade.

ISO 22000 Bureau Veritas – É uma norma internacional para a implementação de um sistema de Gestão da segurança alimentar. O principal elemento deste referencial são a comunicação interativa, o sistema de gestão e o controlo de perigos.

IFS – São normas internacionais que garantem a qualidade e segurança alimentar. Este tipo de certificado respeita as especificações definidas pelo cliente, tendo aspetos benéficos para quem procura a excelência, qualidade e satisfação do cliente.

Bilan Carbone - Tem como objetivo otimizar os sistemas de intercâmbio de carbono, para estabelecer bases para soluções eficazes no sentido de reduzir o consumo de energia, e otimizar o imposto ecológico (imposto sobre o carbono).

Association For Academic Quality (AFAQ) -AFAQ ISO 9001 – É um conjunto de condições relativos à implementação de um sistema de Gestão e Qualidade numa organização independentemente do tamanho da indústria.

ISO 14000 – São regras de gestão ambiental dentro das empresas.

ISO 9004 – São regras que ajudam uma empresa a traçar o seu sucesso com metas claras para crescer, reduzir custos, aperfeiçoamento tecnológico e melhoria continua.

ADME- É uma agência do ambiente e gestão de energia em França. É um estabelecimento público, de caráter industrial e comercial sobre a supervisão conjunta dos ministérios da Ecologia, Desenvolvimento sustentável Energia e do ensino Superior de Investigação. É uma carta de compromissos voluntários para a redução de emissões dióxido de carbono. Tem como *slogan* “Alvo CO₂- Os Transportes comprometem-se”, tornando-se numa estratégia global para a luta contra a mudança climática em que as empresas comprometem-se, no período de 3 anos num plano de ação concreto e personalizado.

1.6 Reconhecimento/Prémios do Grupo Olano

Para garantir a qualidade e a credibilidade dos serviços de modo a fidelizar mais clientes, ao longo dos 40 de existência, o Grupo tem tido reconhecimentos e prémios dos serviços prestados aos seus clientes e que se descrevem cronologicamente de seguida.

➤ 1995

Prémio empreendedor

➤ 1997

Estrela de Pequena e Média Empresa (PME) internacional;

Estrela do transporte e da logística;

Preços de autodidata Aquitaine.

➤ 1998

Acessor do Banco de França.

- 1999

Convite para o Elysee Jacques Chirac.

- 2000

Troféu dos “melhores campos”.

- 2002

Prémio dos 6 transportadores do ano;

Troféu dos As (Empreendedor do ano).

- 2004

Transportes do ano.

- 2007

Eleito para a Co- Presidência da UNTF.

- 2008

Eleito talento do ano por *Objectif Aquitaine*.

Entrega das insígnias dos Cavaleiros da Ordem Nacional Mérito por Michele Alliot – Marie.

- 2011

Aquitaniens prémio de responsabilidade social corporativa;

Melhores transportes europeus do ano.

- 2012

Gerente Comercial Aquitaine.

- 2014

Troféu da empresa “família feminina”.

- 2015

Grande prémio de empresa em crescimento.

1.7 Empresas do Grupo Olano

Como já foi referido, o Grupo Olano tem atualmente 41 empresas. Estas vão ser apresentadas de forma muito abreviada salientando-se a “Olano Portugal” e a “Olano Logística do Frio”. Para cada empresa estão associados diversos planos como se descreve de seguida.

➤ Plano de Transportes do Setor Marítimo

Olano Seafood Ibérica é uma empresa lider na Península Ibérica na distribuição de peixe.

O plano de transportes do setor marítimo está associado a esta empresa, conforme Figura 5.



Figura 5-Plano de Transportes no Setor Marítimo

Fonte: (www.groupe-olano.com)

O Grupo tem ainda associados o plano de transportes e armazéns no setor do frio, conforme Figura 6 e o plano de transportes na indústria de carne conforme Figura 7.

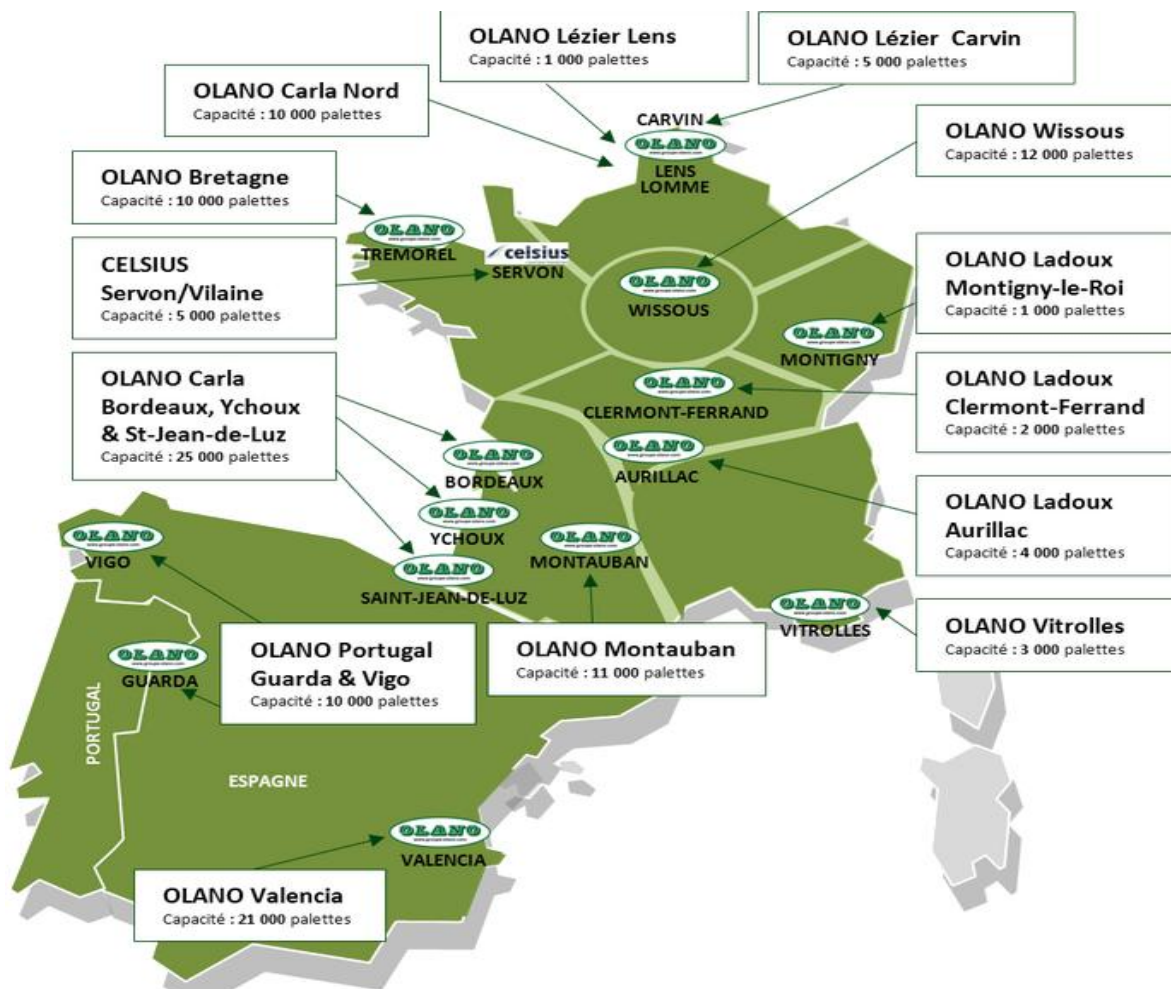


Figura 6- Plano de Transportes e Armazéns no Setor de Frio

Fonte: (www.groupe-olano.com)

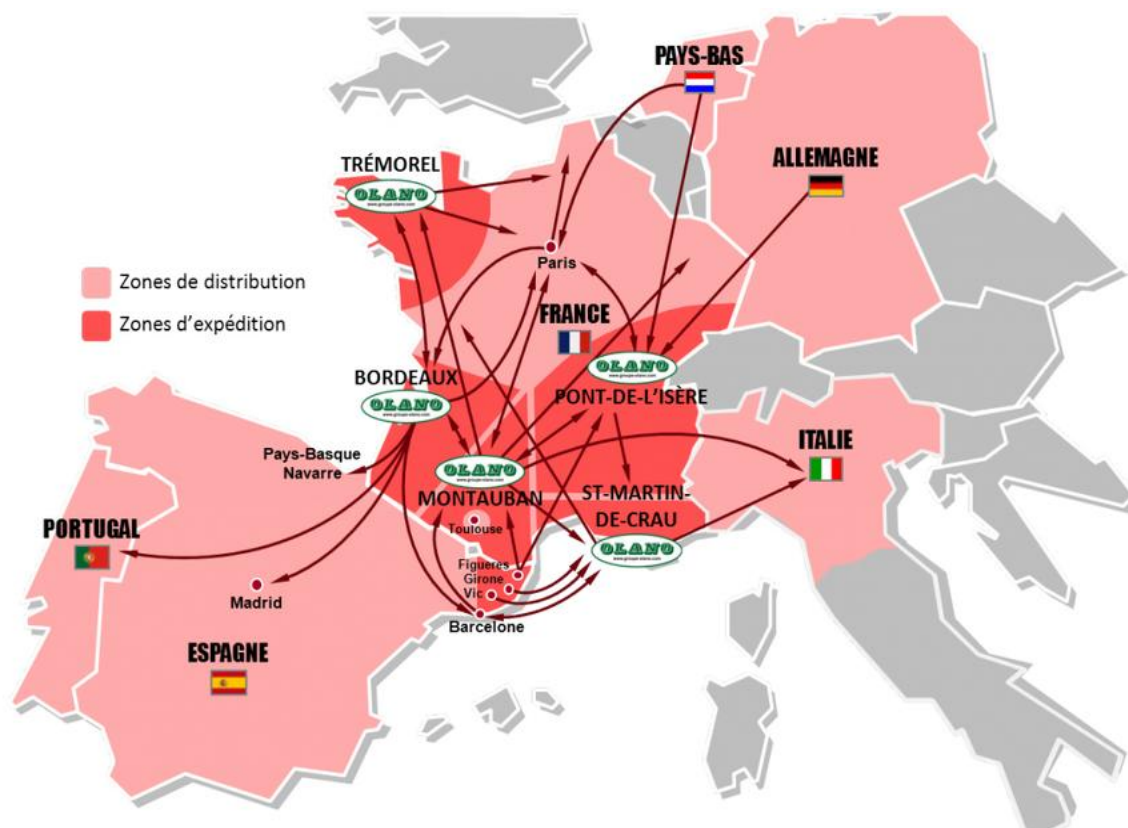


Figura 7-Plano de Transportes na Indústria de Carne

Fonte. (www.groupe-olano.com)

➤ *Olano Builsa*

Esta é uma empresa especializada no transporte frigorífico de peixe, frescos, e congelados presente no território Espanhol. Associada ao Grupo há 18 anos, a sua criação permitiu dar uma maior resposta aos clientes e o permanente crescimento desta.

➤ *Olano Travel*

A Olano Travel foi criada com o objetivo de facilitar as negociações com associação *International Air Transport Association* (IATA), mas também como outras associações áreas, permitindo assim um maior conhecimento do ramo.

➤ *Ola Si*

A Ola Si é uma empresa criada para desenvolver um software próprio do grupo, o que levou alguns anos a concretizar-se. Com este propósito foi criado o sistema de administração de transportes (OPEN TMS) e o sistema de administração de armazém (WMS). Estes sistemas permitiram a diminuição de custos e criaram uma maior flexibilidade e estabilidade.

OPEN TMS – Permite gerir contratos por meio de uma comunicação facilitada e integrada em notas fiscais por via de formatos de arquivo (XML) com o objetivo de realizar auditorias eletrónicas. A gestão de cargas e rotas alocadas ao transportador permite a melhoria da *performance* dos transportadores que é avaliada por indicadores de *cross-docking* e entrega.

OPEN WMS – Permite o controlo de *stock* por meio de processos inteligentes de recebimento, conferência de entrada, *picking* e conferência de saída.

➤ *Space Olano*

A Space Olano é um centro de negócios e serviços compartilhados com vista a desenvolver serviços de proximidade às empresas locais, tal como arrendamento de escritórios mobilados, sala de reuniões e um anfiteatro equipado com material audiovisual.

➤ *Transportes do Vivarais*

É uma empresa que tem várias parcerias no mundo dos negócios, nomeadamente com o Grupo Olano e é caracterizada como uma empresa de transportes frigoríficos.

➤ *Transportes Tarragona*

É uma empresa com uma grande experiência nos transportes de mercadorias situada na Espanha que realizou uma parceria com a Olano.

➤ *Transportes Caudete*

É uma empresa especializada nos transportes frigoríficos que realiza serviços em Espanha e pela Europa. Está associada à Olano e também gere camaras frigorificas em Valência (Espanha).

1.8 Olano Portugal Transportes S.A.

A Olano Portugal iniciou o seu percurso em território nacional com a compra do alvará da LISFROTA Lda com sede em Leiria, em julho de 2002. Em janeiro de 2004 a empresa decidiu alterar a sua designação social para uma sociedade anónima, passando a chamar-se Olano Portugal Transportes S.A, localizada na PLIE situada na cidade da Guarda.

Em 2015, a OPT possui cerca de 80 tratores e 150 reboques tendo tido uma grande evolução já que em 2010 possuía apenas 6 tratores próprios fazendo grande parte dos transportes por aluguer de empresas tracionárias, ou seja, a OPT alugava outras empresas/tratores para efetuar os serviços embora os semirreboques fossem próprios.

O Grupo Olano detém 97% do capital da OPT e é um dos maiores operadores logísticos Europeus. O desenvolvimento de atividade e a obtenção de sinergias é assegurado por meios financeiros necessários e internos à empresa. Este grupo possui cerca de 700.000 metros cúbicos de plataformas a temperaturas negativas e 200.000 metros cúbicos a temperaturas positivas desenvolvendo esta atividade de frio em França e Espanha detendo desta forma uma experiência e um vasto conhecimento no setor do negócio.

Um trator e um reboque da empresa na Figura 8.



Figura 8- Trator e Reboque da Olano Portugal

Fonte: (Google Images)

A OLF foi a primeira empresa a instalar-se na PLIE da Guarda, aproveitando em termos estratégicos a excelente localização a nível geográfico que a Guarda lhe proporciona, com a justificação de se encontrar junto ao nó de convergência entre a autoestrada A25 – via nacional com ligação à Europa e a autoestrada A23 que possui ligação direta à A1. Esta empresa dedica-se basicamente ao armazenamento em temperatura controlada de produtos da cadeia alimentar necessitando assim de possuir um cais e entreposto frigorífico. Na Figura 9 apresentam-se as instalações da OLF na Guarda.



Figura 9-Instalações da Olano Logística Do Frio

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da OLF

A OLF teve início de atividade em outubro de 2009, tendo sido constituída um ano antes. O capital social da empresa é de 1.750.000€. É uma sociedade por quotas cuja quota principal pertence à OPT, a qual por sua vez pertence ao Grupo Olano. A OLF tem uma capacidade de armazenagem de 10.000 paletes de mercadoria 35.000 metros cúbicos em frio negativo e 8.500 metros cúbicos em frio positivo possuindo um cais de 1250 metros quadrados e 14 plataformas de carga e descarga.

1.9 Estrutura Organizacional OPT e OLF

Apesar de serem duas empresas, estas trabalham em conjunto. Deste modo, a OPT e a OLF têm uma organização semelhante uma à outra de modo a aumentar a satisfação do cliente.

Como trabalham em conjunto torna-se difícil uma separação do funcionamento e disposição de cargos. A OPT e OLF estão organizadas de modo a que se mantenha um funcionamento coordenado em todos os departamentos. O seu organigrama apresenta-se na figura 10.

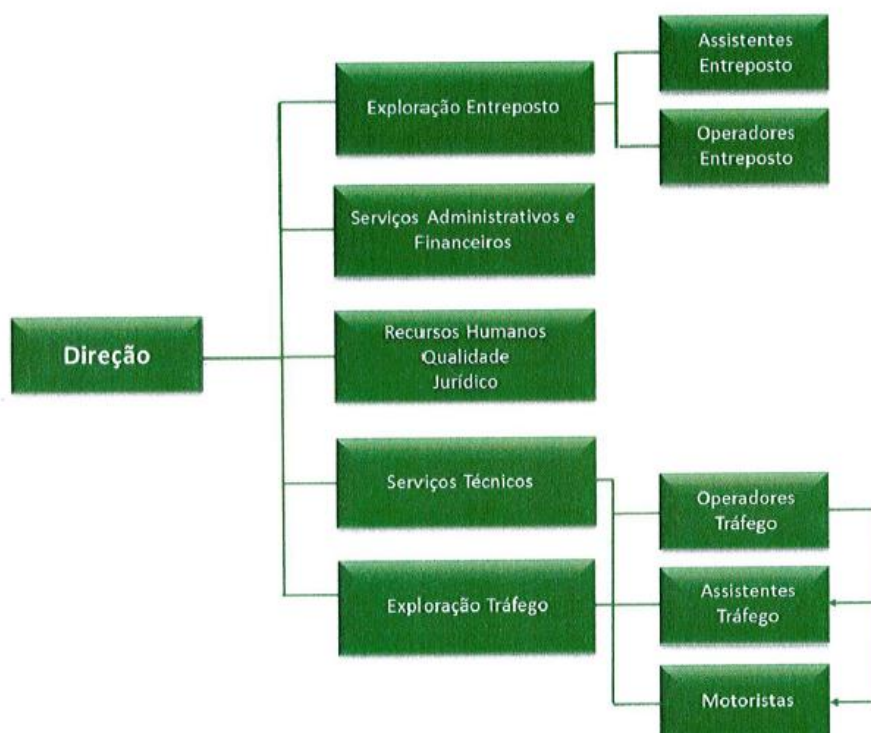


Figura 10-Organigrama da OPT e OLF

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

- **Direção**- É constituída pelo diretor geral que orienta e dá ordens em todos os departamentos.
- **Exploração Entrepasto** – É constituída pelos assistentes e operadores de entreposto. São estes funcionários que orientam a zona do cais, asseguram as entradas e saídas, e ainda cargas e descargas do produto.
- **Serviços Administrativos e Financeiros** – Departamento onde se controla a entrada e saída de dinheiro e contabilidade da empresa.

- **Recursos Humanos, Qualidade e Jurídico** – É o departamento que procura o bem estar e satisfação dos trabalhadores, faz com que as regras sejam cumpridas para se ter a máxima qualidade e trata dos processos jurídicos como multas.
- **Serviços Técnicos e Exploração de Tráfego** – Estes serviços encontram-se numa secção diferente, mas ao mesmo tempo trabalham em conjunto com os restantes operadores de forma a assegurar que os produtos cheguem ao destino a horas. Os operadores de tráfego são funcionários que indicam as cargas e encaminham as cargas pelo percurso mais rápido.
- **Os Assistentes de Tráfego** tratam de indicar os locais onde o veículo deve abastecer e efetuam pagamentos de portagens via *online* de forma a reduzir o tempo de espera.
- **Os Motoristas** são responsáveis por levarem o produto ao destino.

1.10 Missão, Visão e Valores da OPT E OLF

- Missão

“Aumentar a credibilidade na atividade de comércio de produtos alimentares sujeitos a temperatura controlada, através da logística, oferecendo assim formações para capacitar todos os seus colaboradores, tornando-os capazes de superar as expectativas dos clientes.”

- Visão

“Aumentar a posição de referência no desempenho de serviços de transporte rodoviário de mercadoria sob temperatura controlada, melhorando sempre a qualidade do serviço prestado.”

➤ Valores

“Rigor, qualidade, transparência, competência e lealdade”.

1.11 Serviços Realizados na OLF

A Olano Logística do Frio presta serviços de logística de vários produtos tal como fruta, carne, produtos lácteos, panificação e pastelaria, produtos de pesca e ingredientes para a indústria alimentar, todos eles com temperatura controlada.

As principais atividades na empresa são:

- Armazenagem em frio positivo;
- Armazenagem em frio negativo;
- *Cross docking*;
- *Picking*;
- Etiquetagem de mercadorias;
- Descarga e carga de mercadorias, classificação e paletização;
- Pesagem.

Cross Docking

Cross Docking é um sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida em armazém não é armazenada mas sim preparada para o carregamento da entrega. Este tipo de distribuição concentra-se no fluxo de mercadorias e não na armazenagem das

mesmas. A aplicação deste sistema permite reduzir ou eliminar, se possível, duas das atividades mais caras realizadas num armazém, a armazenagem e o *picking*.

Picking

Picking é a separação e preparação de pedidos na quantidade certa na área de armazenagem. Um exemplo de *Picking* e *cross-docking* é representado na Figura 11.

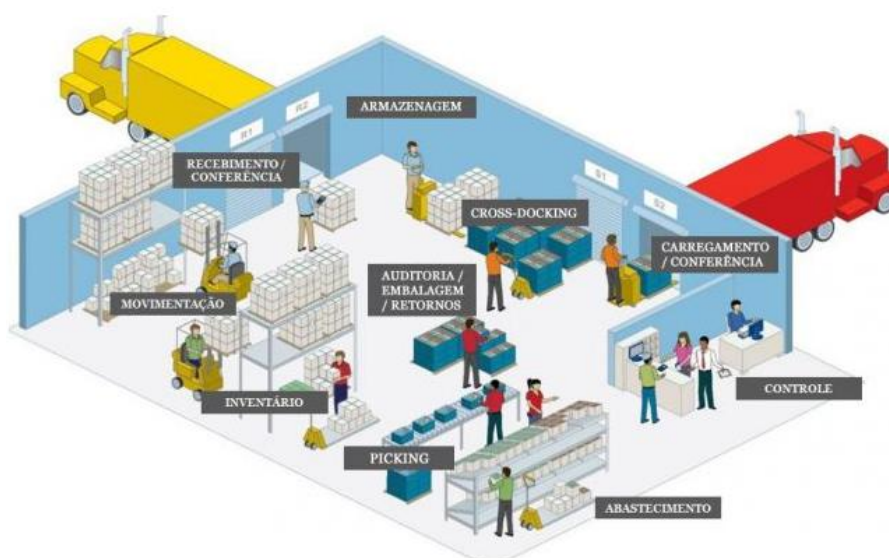


Figura 11- Exemplo de Picking e Cross Doking

Fonte: (Google Images)

1.12 Serviços Realizados pela OPT

A Olano Portugal Transportes dedica-se exclusivamente ao transporte de produtos alimentares em temperatura controlada, os quais são acompanhados e entregues em segurança ao cliente conforme este o exigir.

1.13 Concorrência da OPT e da OLF

Como qualquer empresa, também estas têm concorrência, umas a um nível mais forte e outras a um nível mais fraco. Alguns exemplos da concorrência da OPT e da OLF são descritos neste ponto.

Frissul - Logística do Frio

É um operador logístico composto por duas empresas Frissul-Entrepoto Frigorifico SA e Frissul – Transportes Frigoríficos, Lda, situada em Portugal e que desenvolve várias atividades na logística dos produtos alimentares congelados e refrigerados. O logótipo da empresa apresenta-se na figura 12.



Figura 12-Logótipo da Frissul

Fonte: (Google Images)

STEF

É uma empresa com origem francesa que se dedica a três ramos:

- Transporte de produtos a temperatura controlada;
- Prestações logísticas de produtos congelados;
- Sistema de informação que gere as necessidades internas e oferece soluções aos clientes.

Na Figura 13 apresenta-se o logótipo da empresa.



Figura 13-Logótipo da STEF

Fonte: (Google Images)

Cotraf

Esta empresa encontra-se sediada em Arruda dos Vinhos e o seu ramo é o transporte de mercadorias em frigoríficos, trabalhando no mercado nacional e internacional. O Logótipo da Cotraf encontra-se na Figura 14.



Figura 14-Logótipo da Cotraf

Fonte: (Google Images)

Capítulo 2 – Atividades Realizadas no Estágio Curricular

Neste capítulo apresento as atividades realizadas no período de estágio. Este estágio foi realizado no departamento administrativo-financeiro nas áreas de gestão e contabilidade na Olano Logística do Frio na Guarda.

2.1 Sistema de Arquivo

A Olano Portugal e a Logística do Frio, como muitas outras empresas, possuem um sistema de contabilidade organizada. Todos os documentos têm um número interno (número da contabilidade). Este número é fornecido pelo programa de software PHC que o proporciona depois de o documento ser lançado. Com a ajuda deste programa a empresa tem todos os documentos organizados por ano e mês. Os números de lançamento são colocados por ordem crescente de modo a que seja rápido e fácil a sua consulta caso seja necessário.

➤ Contabilidade Organizada

A contabilidade organizada é obrigatória para todos os sujeitos passivos que sejam uma sociedade por quotas, uma sociedade anónima ou uma sociedade unipessoal, mas segundo o Sistema de Normalização Contabilística (SNC)⁴ as pessoas que exerçam a título individual qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola, e realizem na média dos últimos três anos um volume de negócios superior a 200.000,00€, ficam obrigados a possuir contabilidade organizada.

No artigo 123º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) são descritas as seguintes obrigações contabilísticas das empresas:

⁴ Recentemente houve alteração no SNC. Ver (MF2015, a);(MF2015, b); (MF2015, c); (MF2015,d);(MF2015,e);(MF2015,f);(MF2015,g); (MF2015,h); (MF2015, I).

“1-As sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, as cooperativas, as empresas públicas e as demais entidades que exerçam, a título principal, uma atividade comercial, industrial ou agrícola, com sede ou direção efetiva naquele território ai possuam estabelecimento estável, são obrigadas a dispor de contabilidade organizada nos termos da lei comercial e fiscal que, além dos requisitos indicados no nº3 do artigo 17º, permita o controlo do lucro tributável.

2-Na execução da contabilidade deve observar-se em especial o seguinte:

- a) Todos os lançamentos devem estar apoiados em documentos justificativos datados e susceptíveis de serem apresentados sempre que necessário.*
- b) As operações devem ser registadas cronologicamente, sem emendas ou rasuras, devendo quaisquer erros ser objetos de regularização contabilística logo que descobertos.*

3- Não são permitidos atrasos na execução da contabilidade superiores a 90 dias, contados do último dia do mês a que as operações respeitam.

4- Os livros, registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte devem ser conservados em boa ordem durante o prazo de 12 anos.

5-Quando a contabilidade for estabelecida por meios informáticos, a obrigação de conservação referida no número anterior é extensiva à documentação relativa à análise, programação e execução dos tratamentos informáticos.

6- Os documentos de suporte previstos no nº4 que não sejam documentos autênticos ou autenticados podem, decorridos três exercícios após aquele a que se reportam e obtida autorização prévia do diretor-geral dos impostos ser substituídos, para efeitos fiscais, por microfílmicos ou suportes digitalizados que constituam sua reprodução fiel e obedeçam às condições que forem estabelecidas.

7- É ainda permitido o arquivamento em suporte eletrónico das faturas ou documentos e equivalentes, dos talões de venda ou de quaisquer outros documentos com relevância fiscal emitidos pelo sujeito passivo, desde que

processado por computador, nos termos definitivos no nº7 do artigo 52 do código do IVA.

8-As entidades referidas no nº1 que organizem a sua contabilidade com recurso a meios informáticos devem dispor de capacidade de exportação de ficheiros nos termos e formatos a definir por portaria do Ministro das Finanças.

9-Os programas e equipamentos informáticos de faturação dependem de prévia certificação pela Direção Geral dos Impostos, sendo de utilização obrigatória, nos termos a definir por portaria do Ministro das Finanças,”

O nº 1 deste artigo remete-nos para o nº3 do artigo 17 do mesmo código, que nos diz que a contabilidade deve:

“a) Estar organizada de acordo com a normalização de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, sem prejuízo da observância das disposições previstas neste código.

B) Refletir todas as operações realizadas pelo sujeito passivo e ser organizada de modo que os resultados das operações e variações patrimoniais sujeitas geral de IRC possa claramente distinguir-se das restantes”

As entidades com contabilidade organizada são obrigadas a ter um Contabilista Certificado (CC).

2.2 Correspondência

Correspondência Recebida

A Olano Portugal e a Olano Logística do Frio todos os dias recebe correspondência. Quando ela é recebida é separada de imediato em OPT e OLF. De seguida, é dado o procedimento de entrada. Em que toda a correspondência é introduzido um carimbo com um número interno e a data em que foi recebido. Nos documentos que sejam faturas, Notas de Crédito (N/C) e Notas de Débito (N/D) é introduzido mais um carimbo, que é o de conferência. Este procedimento faz-se nos documentos que têm de ser verificados consoante o pedido e o preço combinado quando este foi realizado. Aos cheques recebidos é tirada uma cópia, o original é entregue ao responsável para ser depositado e a cópia leva os respetivos carimbos. Depois de tudo carimbado digitaliza-se e introduz-se a correspondência no programa PHC e assim a correspondência fica disponível em formato digital e em papel. Toda a correspondência é vista pelo Diretor Geral, e depois distribuída internamente para o departamento administrativo-financeiro (documentos como as faturas, NC, ND, cheques e documentos de bancos para serem devidamente lançados e contabilizados) e departamento de qualidade (documentos como, multas, contratos,.....).

Correspondência Expedida

A correspondência a enviar é igualmente separada em OPT e OLF, digitalizada e introduzida no programa PHC (Anexo 1).

Esta atividade foi realizada pelo estagiário para ter a noção da importância dos documentos recebidos e enviados pela empresa. A introdução da correspondência no programa permite assegurar à empresa que os documentos foram recebidos ou enviados permitindo também uma rápida pesquisa, caso seja necessário tirar alguma dúvida. (Anexo 2).

2.3 Organização de Dossiers Contabilísticos.

Os documentos estão organizados por ano e por mês e têm número interno. Para existir uma maior organização, os documentos são separados por faturas a clientes, faturas de fornecedores, bancos, recibos, NC, ND e salários.

Nos recibos, para facilitar a sua procura existe uma separação. Os recibos normais processam-se quando se recebe dinheiro de um cliente e os recibos de combustível relativos aos camiões.

Nos documentos de bancos também se tem um especial cuidado. Aqui encontram-se os extratos bancários, pagamentos a fornecedores, comprovativos de transferências recebidas e enviadas, bem como comissões e serviços bancários que são cobrados à empresa.

Por fim, depois dos pagamentos e recibos processados há que anexar a estes os respetivos comprovativos.

2.4 Estudo dos Processos de Viagens dos Motoristas de Pesados

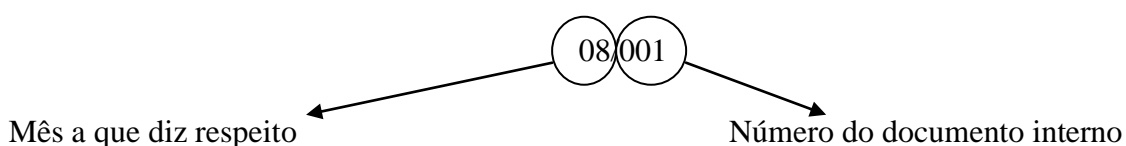
Esta empresa faz transportes a nível nacional e internacional. Como tem uma frota com 80 camiões, uma boa gestão implica que tudo tem de ser controlado ao pormenor para poder reduzir o máximo possível os custos. Quando um motorista realiza uma viagem, este leva consigo um envelope onde coloca toda a informação. Indica onde carregou a mercadoria e onde foi entregue, colocando também no mesmo envelope faturas de despesas como portagens, comunicação, despesas com o veículo, e em caso de avaria deve também informar. O motorista deve também indicar as quantidades de combustível do camião e semirreboque para depois se proceder aos cálculos das “médias de combustível”.

Nesta atividade tinha a responsabilidade de retirar do envelope as faturas de despesas que o motorista teve durante a viagem para de seguida se proceder ao seu lançamento. Também procedi ao registo das quantidades de combustível dos tratores e dos semirreboques para se calcular as “médias” e desta forma detetar se o veículo estava dentro da “média”. Em caso de desvio, há que analisá-lo porque pode o camião ter uma avaria. Ao realizar o registo dessas quantidades também se está a confirmar a fatura de combustível. Assim, quando esta chega confirmam-se as quantidades apontadas pelo motorista com as quantidades que vêm na fatura.

Como existe um elevado número de veículos na frota, estes envelopes são arquivados por matrículas do reboque, podendo assim facilitar a pesquisa um dia mais tarde, caso seja necessário (Anexo 3).

2.5 Registo de Faturas

No tópico anterior foi referido que os motoristas colocam faturas e despesas num envelope. Aquando da sua chegada à empresa, há que classificá-las e proceder ao seu lançamento no programa software PHC. As despesas de motoristas têm uma ficha indicada “Despesas de funcionário”. Depois do lançamento, a fatura é arquivada consoante a sua numeração mensal. O número do documento interno tem a seguinte estrutura:



De seguida, apresentam-se alguns exemplos de classificação de documentos.

a) Adiantamento ao Funcionário

Como estão em constante viagem, os motoristas têm despesas como portagens ou despesas com o veículo. A cada motorista é depositado na conta pessoal dinheiro para suportarem essas despesas cuja classificação se encontram no Quadro 1.

Quadro 1- Adiantamento ao Funcionário

Conta	Nome da conta	Débito	Crédito
1202	Banco Popular		260,00€
2312000128	Nome do Motorista	260,00€	

Fonte: Anexo 4

No adiantamento ao motorista creditamos a conta 1202 – Bancos e debitamos a conta 2312000128 que é a conta do funcionário.

b) Registo das Despesas de Barco

Como sabemos, os motoristas viajam pela Europa toda e para chegar a certos pontos a viagem tem que se realizar de barco, no qual têm despesas que os motoristas suportam no momento. A classificação dessas despesas encontra-se no Quadro 2.

Quadro 2-Despesas de Barco

Conta	Nome da conta	Débito	Crédito
621321	Fornecimentos e serviços externos. Ferry, aquisição em países comunitários com Iva Dedutível	195,08€	
24313203	IVA suporta. Aquisições em países comunitários, IVA de Itália	42,92€	
621324	Fornecimentos e serviços externos. Ferry aquisição em países comunitários Isentas de taxa	6,00€	
2312000128	Nome do Motorista		244,00€

Fonte: Anexo 5

Na despesa do barco debitamos na conta 621321. O gasto é com IVA dedutível à taxa de 22% porque a travessia de barco aconteceu em Itália. Debitamos a conta 24313203 correspondente ao valor de IVA suportado e a conta 621324, um gasto que é isento de qualquer taxa. Neste total vamos creditar a conta 2312000128, ou seja, a conta do motorista.

c) Mercado

É uma portagem que se paga para se poder entrar nos mercados e aí realizar “troca” de produtos alimentares.

Quadro 3-Despesa de Mercado

Conta	Nome da conta	Débito	Crédito
625423	Fornecimento e serviços externos. Portagens em países comunitários Isentas de taxa	12,00€	
2312000128	Nome do Motorista		12,00€

Fonte: Anexo 6

Na portagem debita-se a conta 625423. O gasto da portagem é isento de taxas e credita-se a conta 2312000128 correspondente à conta do motorista.

Finalizando, como podemos verificar, debitámos primeiro o adiantamento ao motorista e conforme este entrega os documentos de despesa credita-se a sua conta. No caso de não entregar os comprovativos, o adiantamento continua a débito e no final do mês receberá menos dinheiro no seu salário.

2.6 Reconciliações Bancárias

Uma reconciliação bancária é um relatório que deteta as diferenças nos extratos bancários e nos extratos contabilísticos. A realização destas permite encontrar erros e tentativas de fraude. Para detetar esses erros e de modo a evitá-los a empresa realiza as reconciliações mensalmente, comparando as entradas e saídas dos bancos com as entradas e saídas da contabilidade. Tudo o que estiver a crédito no banco tem de estar a débito na contabilidade e o que estiver a débito na contabilidade tem de estar a crédito no banco.

no banco. Os valores que não se “cruzarem” do banco com a contabilidade ou da contabilidade com o banco, são introduzidos num mapa próprio para se proceder à sua correção.

Depois deste processo estar realizado encontramos diferenças como:

- Os salários estarem processados no final do mês na contabilidade e no banco estão no mês seguinte;
- Troca de documentos;
- Falta de lançamento de algum documento;
- Etc.

Com as diferenças detetadas procede-se à sua correção para ficar tudo em dia e não existirem falhas. Se existirem falhas em ambos os extratos em relação ao mesmo documento tem que se seguir o extrato do banco. Se existir uma falha num só extrato procede-se à correção do extrato onde existe a falha (Ver Anexo 7).

2.7 Pedido de Reembolso de IVA ao Estrangeiro

O IVA pago pelas transportadoras internacionais de mercadorias cuja frota possua viaturas de peso superior a 7,5 toneladas em países da União Europeia (UE), poderá ser reembolsado ao abrigo da 8ª Diretiva Comunitária. A diretiva tem por objetivo a regulação da revisão legal de contas, isto é, de toda a auditoria, quer de contas consolidadas, quer de contas individuais. Adicionalmente, a Diretiva regula outras entidades de países terceiros. O trabalho de auditoria nas entidades sedeadas no país terceiro tem de ser reconhecida como revisão de contas no direito comunitário. O pedido de reembolso deve também cumprir as regras constantes do decreto-lei nº 186/2009, de 12 de agosto.

Período e prazo para apresentação do pedido de Iva segundo o decreto-lei nº186/2009, de 12 de Agosto.

“1 - O período de reembolso deve reportar-se ao ano civil imediatamente anterior, desde que o montante a reembolsar não seja inferior a (euro) 50.

2 - Não obstante o disposto no número anterior, pode ser solicitado o reembolso referente ao imposto suportado no próprio ano civil, respeitante a um período não inferior a três meses consecutivos, desde que o montante a reembolsar seja superior a (euro) 400.

3 - O pedido de reembolso pode ser apresentado por um período inferior ao referido no número anterior, desde que esse período termine em 31 de Dezembro do ano civil imediatamente anterior e o montante a reembolsar não seja inferior a (euro) 50.

4 - O pedido de reembolso deve respeitar ao imposto suportado em aquisições de bens ou serviços faturadas ao sujeito passivo não estabelecido em território nacional durante o período a que o reembolso respeita, quando o IVA se tenha tornado exigível nesse período, ou em importações de bens efetuadas durante esse período, podendo também incluir faturas ou documentos de importação não incluídos em pedidos anteriores, desde que referentes a operações concluídas durante o ano civil em questão.

5 - Em qualquer dos casos referidos nos números anteriores, o pedido deve ser apresentado ao Estado membro de estabelecimento até 30 de Setembro do ano civil seguinte àquele em que o imposto se tornou exigível.”

Para o reembolso do IVA ser realizado há que anexar as faturas originais, devidamente identificadas com o Número de Identificação Fiscal (NIF) da empresa requerente e é necessário um certificado de sujeito passivo de IVA válido por um ano, bem como as respetivas procurações por país.

O pedido de reembolso do IVA é chamado *VAT Refund* e é aplicável nos seguintes gastos:

- Alojamento;
- Restauração e custos de reparação;
- Transportes (táxi, autocarros, etc);
- E-mail, telemóvel e outros meios de comunicação;
- Combustível;
- Portagens;

- Subcontratação de serviços;
- Outros.

Para o pedido do reembolso do IVA é necessário elaborar o carregamento de diversas informações bem como anexos respeitantes a cada fatura num programa descarregado através do portal das finanças.

A informação necessária para o pedido de reembolso do IVA é:

- Nome do fornecedor;
- NIF;
- Morada fiscal no que diz respeito as faturas;
- O país a que é requisitado o reembolso do IVA;
- Indicar o período relativo ao pedido e que pode ser trimestral, semestral ou anual (Anexo 8).

Como certos documentos não têm a informação necessária e há que colocar toda a informação acima indicada, existe um página na internet da Comissão Europeia que nos serve de auxílio fornecendo todos os dados da empresa. Nessa página basta colocar o número de IVA que todas as faturas têm se as empresas estiverem registadas no Sistema de Intercâmbio de Informações sobre o IVA, (validação de nº IVA (VIES)), conforme anexo 9.

Conclusão

Este relatório permitiu-me apresentar o Grupo Olano, uma das primeiras empresas instaladas na PLIE, a Olano Logística do Frio, e também apresentar as atividades realizadas durante o período do estágio.

Este período, a meu ver, foi curto porque quando o estagiário se sente à vontade, e quando começa a ganhar uma maior confiança, é quando o estágio termina. Apesar de curto deu para perceber e ter a noção de que sem uma boa gestão dificilmente uma empresa é sustentável. Temos de seguir regras, cumprir objetivos e sermos rápidos e eficazes naquilo que realizamos. Também foi possível constatar que numa empresa o companheirismo e espírito de equipa são essências para que tudo funcione. O facto de o trabalhador se sentir motivado é também importante para o seu progresso na empresa.

É importante focar que uma boa organização e comunicação entre os departamentos tornam o trabalho mais simples, podendo desta forma chegar mais longe e dar um grau de confiança aos clientes.

No período de aulas tinha professores que diziam “Tempo é dinheiro” e agora fiquei a saber que é verdade. O tempo e a gestão dele são essenciais para uma maior funcionalidade numa instituição.

Durante este tempo tive a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido no período de aulas do curso de Gestão, nomeadamente nas disciplinas de Contabilidade, Gestão Financeira e Tecnologias de Informação.

A realização deste estágio deu-me a possibilidade de crescer a nível intelectual e a nível pessoal como ser humano. Também me motivou para continuar a qualificar-me, para poder melhorar e para continuar a lutar para aprender mais. Isto foi algo que tentei sempre demonstrar durante o estágio.

Finalizando, esta experiência foi excelente no sentido de me ter proporcionado o conhecimento, sobre o funcionamento de uma empresa e do mundo do trabalho.

Bibliografia

Rodrigues, J (2015) SNC – Sistema de Normalização Contabilística Explicado. Porto: Porto Editora.

Legislação

PARLAMENTO EUROPEU E CONCELHO DA UNIÃO EUROPEIA. 8ª Diretiva Comunitária

PORTAL DAS FINANÇAS. Decreto-lei nº 186/2009, de 12 de agosto

PORTAL DAS FINANÇAS, Informação Fiscal Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, setembro de 2015

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,a). Decreto-Lei 98/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 106 de 2 de junho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,b). Portaria 218/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 142 de 23 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,c). Portaria 220/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 143 de 24 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,d). Aviso 8254/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,e). Aviso 8255/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,f). Aviso 8256/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,g). Aviso 8257/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho. Declaração de retificação n.º 915/2015 Por ter sido publicado com inexatidão no Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,h). Aviso 8258/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015,i). Aviso 8259/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

WebGrafia

(www.Google.com). Consultado em setembro de 2015

(www.groupe-olano.com). Consultado em setembro de 2015

(www.images.sudouest.fr). Consultado em setembro de 2015

Índice de Anexos

Anexo 1-Programa PHC	1
Anexo 2- Carimbos e Introdução no PHC	3
Anexo 3- Envelopes dos Motoristas	7
Anexo 4- Adiantamento ao Motorista	10
Anexo 5- Despesa de Barco	12
Anexo 6- Portagem	14
Anexo 7-Mapa das Reconciliações Bancárias	16
Anexo 8- Preenchimento de IVA ao Estrangeiro	18
Anexo 9-Comissão Europeia VIES	22

Anexo 1-Programa PHC



Anexo 2- Carimbos e Introdução no PHC

RECEBIDO 01 AGO. 2015

CARIMBO DE CONFERÊNCIA	
GUARDA	___/___/___
RECEPCIONADO POR:	_____
CONFERIDO	_____
VISTO	_____
DATA	___/___/___

156732

➔ N° INTERNO

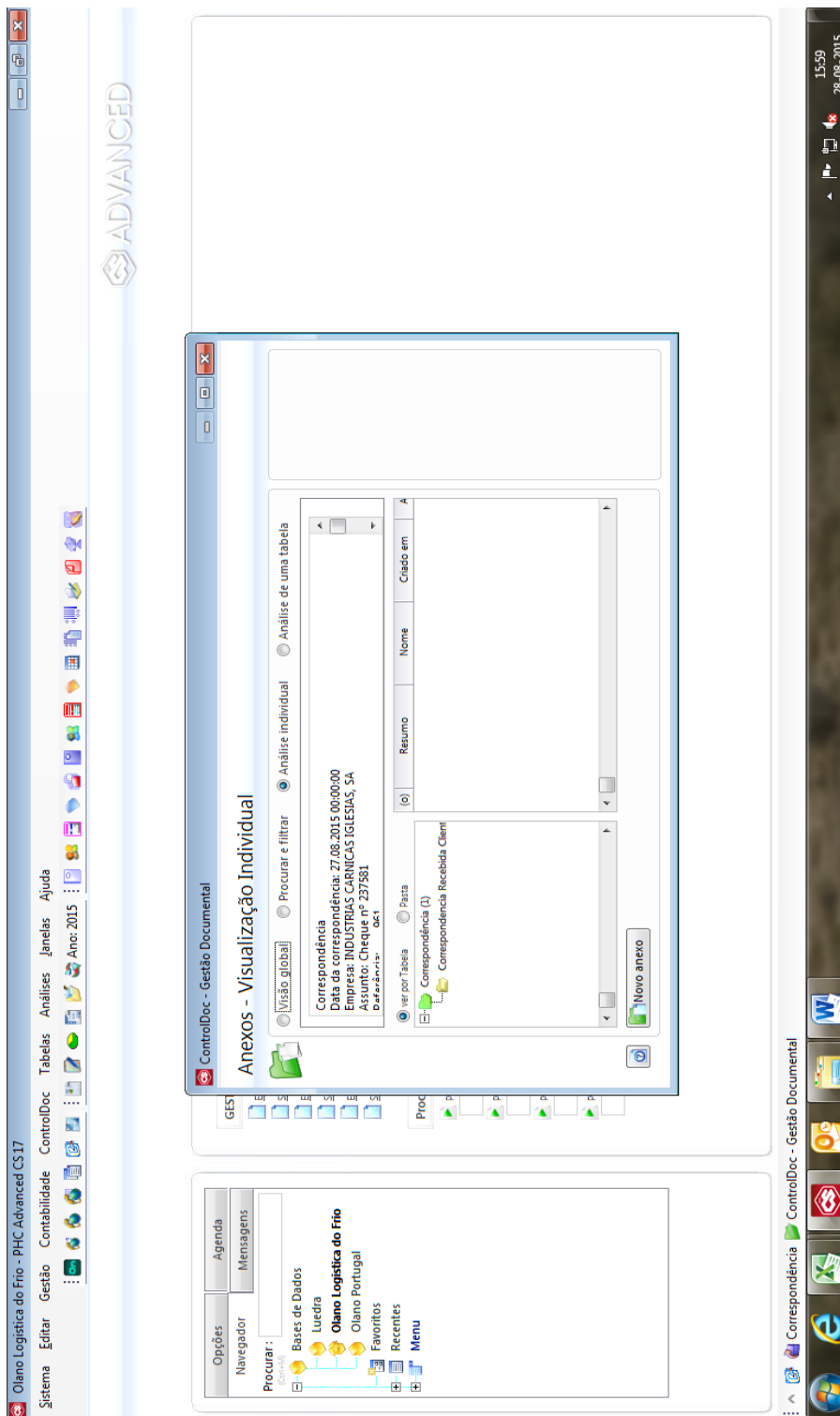
The screenshot displays the PHC-Advanced CS17 software interface. At the top, the title bar reads "Olano Logística do Frio - PHC-Advanced CS17". The main menu includes "Sistema", "Editar", "Gestão", "Contabilidade", "ControlDoc", "Tabelas", "Análises", "Janelas", and "Ajuda". A toolbar with various icons is visible below the menu. The "ADVANCED" logo is positioned in the upper right corner of the interface.

The central part of the screen shows two overlapping windows. The background window is titled "Correspondência" and has a sidebar with "Correspondência Recebida" and "Correspondência Enviada". The main area of this window contains a form with the following fields:

- Pasta: [Dropdown]
- Nossa Referência: 961
- 2015
- Registro: 28.08.2015
- Data correspondência: 27.08.2015
- Identificação interna: 151.267
- Vossa ref*: [Text]
- Assunto: Cheque nº 237581
- Origem / Destino: CL INDUSTRIAS CARNICAS IGLESIAS, SA
- Observações: [Text]
- Workflow a iniciar: [Dropdown]

Buttons for "Imprimir" and "Marcada" are located at the bottom of the form. The foreground window is a search or navigation pane with a search bar and a list of items, including "Olano Logística do Frio" and "Olano Portugal".

The bottom of the screen shows the Windows taskbar with the system tray displaying the time "15:59" and date "28-08-2015".



Anexo 3- Envelopes dos Motoristas

PORTUGAL

Nome: Marcos Ribeiro
 Tractor: 470EHS
 Reboque: CQ 6835H

31-07-2015

(A preencher obrigatoriamente em todas as chegadas a Portugal)

PARTIDA		CHEGADA		País		Nome Destinatário		Km.	DATA	País EUR 90*120		N.º CMR
				Local:	Km.:	Localidade	Localidade			Car.	Dev.	
20715	SILOFA	BIOSHAR	FEATUCAL	276099	3	23-7-15	276099	276099	3	3	3	82338
"	"	"	"	"	13	"	"	276099	86	86	86	82339
"	"	"	"	"	9	"	"	276099	8	8	8	82337
"	"	"	"	"	4	"	"	276099	2	2	2	82336
24715	Penicillina	Nestle S.P.A	FEALIA	277356	/	27-7-15	277356	277356	/	/	/	30813
28715	Biglyse	P.D. Logistres	LANCOR	280266	/	25-7-15	280266	280266	/	/	/	355439/4
28715	BOARDON	Carlin Olano	Excano	280630	4036	30-7-15	280630	280630	36	36	36	355440
30715	Car. e Ad.	OLANO - BRICO	BRUXELAS	281571	/	30-7-15	281571	281571	/	/	/	371410

Anexo 4- Adiantamento ao Motorista

Comprovativo de operação

Page 1 of 1

08/034



Comprovativo da operação

Popular Transferência interna

Dados do cliente: OLANO Hora: 09:31:48 h
Nº Operação: 3164897 Data execução: 25-08-2015
Estado: Realizada

Conta de débito: BANCO POPULAR PORTUGAL, SA
RUA ALVES ROÇADAS, 2
(06300663 - GUARDA)

0046 0231 00600147401 43

Montante: 260,00 euros

Montante impostos: 0,00 euros

Montante Comissões: 0,00 euros

Descrição: adiantamento despesa

Conta do beneficiário:

Nome beneficiário:

Tipo: Fornecedores

Anexo 5– Despesa de Barco

VGM00300076 / VGM00300077

A/R entro 30 gg

Trotta Vila San Giovanni - Messina

Emissione 17/06/2015 10:44

Automezzo pesante

Lunghezza mt 15.51-16.50

Targa 47NQ31

Per il viaggiatore - Non valido per l'imbarco

	A	R
Mezzo	€ 91,47	€ 36,55
Suppl. Energ.	€ 6,56	€ 6,56
Oneri portuali	€ 1,97	€ 1,97
Tot. Imponibile	€ 100,00	€ 45,08
IVA 22%	€ 22,00	€ 20,92
Ecopass	€ 3,00	€ 3,00
Totale	€ 244,00	

€244,00



Blufferries S.r.l. a socio unico
 Società soggetta alla direzione e coordinamento di RFI SpA
 Gruppo Ferrovie dello Stato Italiane SpA
 Sede legale: Via Calabria, 1 - 90122 Messina

Cap. Soc. € 20.100.000,00
 C.F. e P. IVA n° 1027 Registro Imposte
 di Messina n° 03122340835
 CCIAA di Messina: P.E.A. 214574

Anexo 6– Portagem

M. A. A. S.
MERCATI AGRO-ALIMENTARI SICILIA
S. C. P. A.
VIA PASSO DEL FICO - SP.70/1
C/DA JUNGETTO 95121 CATANIA
CF.03762580821 PI. 02755810872

TARIFFA 12 EURO EURO
12.00

#-----
#Informativa ai sensi Art.
#13 D.Lgs.196/2003 - Si i
#norma che i dati anagrafi
#forniti verranno utilizza
#soltanto per fini fiscali

TOTALE € 12.00

#-----
#-
#P. IVA:
#C. FISC.
#-----
#OPERAT. 2

01/04/15 07:27

NR. 697

MF T2 72000941

Anexo 7-Mapa das Reconciliações Bancárias

RECONCILIAÇÃO DE SALDOS BANCÁRIOS em 31/07/2015			
BPI			
Conta			
			[]
Data	Descrição / Terceiro	Valor	
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa : (+)			
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	0,00
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :			
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :			
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :			
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)		[]	[]
6 - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)		[]	[]
7 - Diferença (5-6)		[]	[]

Anexo 8- Preenchimento de IVA ao Estrangeiro

VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Anexos

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

Totalizadores

Aquisições:
 Importações:
 Total IVA:
 Dedutível Solicitado:

Rosto

Requerente

NIF:
 Nome:
 Morada:
 Localidade:

 Telefone:
 Email:

Representante

Número de IVA:

 Emitido por:
 Nome:
 Morada:
 Localidade:

 Código Postal:
 Telefone:

 País:
 Email:

Actividade Económica

NACE:

Informação Bancária

Titular:
 Tipo:

© 2013.AT / (v1.3.10) 18:33 23-10-2015

VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Anexos

<input type="checkbox"/>	Aquisição (8290EFA161058)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (8290EFA182690)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (8290EFA204686)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (8290EFA228478)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (8290EFA248864)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (8113)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (9006H)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500001786)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500002133)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500002449)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500002895)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500003147)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (FR201500003607)
<input type="checkbox"/>	Aquisição (R13407324333110003)

Totalizadores

Aquisições: 97
 Importações: 0
 Total IVA: 88607.93
 Dedutível Solicitado:

© 2013 AT / (v1.3.10)

Rosto

Estado Membro de: FRANÇA De: 2015-04-01 a: 2015-06-30

Reembolso:

Durante o período de reembolso o sujeito passivo não teve no Estado-membro do reembolso a sede da sua actividade económica, nem um estabelecimento estável, a partir do qual tenham sido efectuadas as operações, nem, na falta de sede ou de estabelecimento estável, o seu domicílio ou a sua residência habitual.
 Durante o período de reembolso o sujeito passivo não efectuou nenhuma entrega de bens nem prestação de serviços, considerada efectuada no Estado-membro de reembolso, com excepção, das seguintes operações:
 Prestações de serviços de transporte e de serviços acessórios, isentos ao abrigo dos artigos 144.º, 146.º, 148.º, 149.º, 151.º, 153.º, 159.º ou 160.º da Directiva 2006/112/CE.
 Entrega de bens e prestações de serviços pelas quais o destinatário seja o devedor do imposto nos termos dos artigos 194.º a 197.º e do artigo 199.º da Directiva 2006/112/CE.

18:34 23-10-2015

VAT Refund - Aplicação de Recolha de Pedidos de Reembolso

Ficheiro Editar Funções Ajuda

Novo Abrir Gravar Validar Submeter Ajuda Ajuda Geral

Aquisição (000116705)

Referência
 Número: 000116705
 Data de Emissão: 2015-06-15
 Factura Simplificada:

Fornecedor
 Nome: HALLES DU OUEST
 Tipo de Identificação: IVA Outro
 Número: FR 126308001180001 Emitido por: FRANCA
 Rua: 146AVENUE DES ETATS UNIS
 Edifício: Andar: Apartamento:
 Código Postal: 31200 Caixa Postal:
 Localidade: TOULOUSE Cidade:
 País: FRANCA Sub-Código País:
 Telefone:
 Email:

Bens e Serviços

Adicionar Linha	Remover Linha	Código	Sub-Código 1	Sub-Código 2	Descricao
		4. Portagens rodo...			

Valor Tributável: 8.33 Moeda: Euro


Totalizadores
 Aquisições: 97
 Importações: 0
 Total IVA: 88607.93
 Dedutível Solicitado:

© 2013 AT / (v1.3.5.b1)

15:26 06-08-2015

Anexo 9-Comissão Europeia VIES

Contacto | Search | Legal Notice | Português (pt) ▾



COMISSÃO EUROPEIA

Comissão Europeia > Fiscalidade e União Aduaneira > VIES

About us | Online Databases | Tenders & Grants | FAQ | Subscribe to newsflash | Novidades ? | Sitemap

Sistema de Intercâmbio de Informações sobre o IVA (VIES) Validação N° IVA

Pode verificar a validade de um número IVA de um dado Estado Membro especificando o número IVA e selecionando, no menu pendente, o Estado Membro onde pretende que esse número seja validado.

Estado-Membro

Número de IVA

Estado membro do requerente

Número de IVA

Vies On-The-Web v4.7.1 | Top

- VAT Validation
- Technical Information
- Perguntas mais frequentes
- Ajuda
- Declaração de exoneração de responsabilidade

CONTACTO | Search | Legal notice | Portuguese (pt)

COMISSÃO EUROPEIA

Comissão Europeia > Fiscalidade e União Aduaneira > VIES

About us | Online Databases | Tenders & Grants | FAQ | Subscribe to newflash | Novidades ? | Sitemap

Sistema de Intercâmbio de Informações sobre o IVA (VIES) Validação N° IVA

Sim, número de IVA válido

VAT Validation
 Technical Information
 Perguntas mais frequentes
 Ajuda
 Declaração de exoneração de responsabilidade

Estado-Membro	FR
Número de IVA	FR 38347538043
Data de recepção do pedido	2015/10/21 21:52:18
Nome	SAS AS 24
Endereço	PARC TERTIAIRE AR MOR 1 BD DU ZENITH 44800 ST-HERBLAIN
Número de Consulta	

Back

Vies On-The-Web v4.7.1 | Top